
234 - TOLERÂNCIA DE LINHAGENS DE SORGO A CLOROACETAMIDAS E DINITROANILINAS

Santos, F.G.*; Silva, J.B. da*; Karam, D.*; Rodrigues, J.A.S.*

*EMBRAPA/CNPMS, CP: 51, 35701-970, Sete Lagoas-MG

O sorgo se desenvolve em condições que favorecem a germinação e o crescimento de plantas daninhas. As plantas apresentam um crescimento lento nos estádios iniciais de desenvolvimento ou em condições adversas. O controle de plantas daninhas na cultura do sorgo pode ser um fator limitante da sua produção, tanto pela ineficiência dos herbicidas disponíveis quanto pelo efeito residual de alguns produtos que causam injúrias às plantas, principalmente aqueles utilizados nas culturas de verão, que afetam o sorgo em sucessão. A melhor forma de proteção da cultura e de controle das plantas daninhas, pode ser alcançada através do desenvolvimento de herbicidas eficientes ou de cultivares tolerantes aos herbicidas existentes. Nesse sentido, foi realizado um trabalho em casa de vegetação para avaliar a tolerância de 20 linhagens de sorgo, utilizando-se quatro herbicidas (metolachlor, alachlor, trifluralin e pendimentalin) aplicados em pré-emergência em doses de $\frac{1}{4}$ (T2), $\frac{1}{2}$ (T3), 1(T4) e 2(T5) vezes a dose recomendada, incluindo-se a testemunha (T1). Foram semeadas sete sementes por vaso, com capacidade de 2 kg de solo, e colocados sobre mesas de madeira em forma de bandeja cobertas com plástico para permitir a irrigação no sentido ascendente. Foram feitas três avaliações semanais do número de plantas emergidas, normais e em recuperação. Aos 30 dias após a semeadura, as plantas foram contadas e colhidas para determinação do volume da raiz e dos pesos secos da parte aérea e da raiz. Os resultados permitiram verificar variabilidade genética para tolerância, principalmente para os tratamentos com $\frac{1}{4}$ e $\frac{1}{2}$ da dose recomendada. As maiores injúrias foram causadas pelos herbicidas alachlor e trifluralin. As maiores frequências de plantas tolerantes foram observadas para $\frac{1}{4}$ da dose dos herbicidas pendimentalin e metolachlor. Os resultados para peso seco da parte aérea mostraram que a linhagem CMSXS 211B apresentou boa tolerância aos quatro herbicidas nos tratamentos T2, T3 e T4. Destacaram-se, também, as linhagens CMSXS 157B, IS 2744, 4D x 34-1-4-C e 3D x 57-1-4. As mais sensíveis foram BR007B, MS129-2 e MS 55-2.